

ENTRE APRENDER E ENSINAR: A MONITORIA ACADÊMICA COMO EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO E INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Genesia Neuriane Alves Pinheiro¹
Jamerson Ferreira De Oliveira²

RESUMO

A monitoria acadêmica constitui uma importante experiência formativa no ensino superior, por oferecer suporte aos estudantes e por possibilitar a monitora vivenciar momentos importantes da iniciação à prática docente. Ao assumir uma posição de mediação do conhecimento, há o desafio de compreender as diferentes formas de aprendizagem, desenvolver estratégias de ensino e refletir sobre sua própria formação. Na Química Farmacêutica, disciplina caracterizada pela articulação entre conhecimentos químicos e farmacológicos, essa experiência torna-se especialmente relevante devido à complexidade e interdisciplinaridade dos conteúdos. Nesse contexto, esse trabalho objetiva relatar a experiência de monitoria em Química Farmacêutica, refletindo sobre contribuição para o processo de aprendizagem dos discentes e para o desenvolvimento de competências formativas. A experiência desenvolveu-se durante o semestre de 2026.1, com uma turma de 27 discentes, sob orientação do docente da disciplina. A monitoria envolveu acompanhamento das demandas apresentadas pelos estudantes, elaboração de materiais de apoio, produção de resumos e mapas mentais, organização e resolução de listas de exercícios, além do esclarecimento de dúvidas relacionadas aos conteúdos. As atividades foram complementares às aulas, buscando adequar estratégias às necessidades observadas ao longo do semestre. A vivência demonstrou que a monitoria exerce uma função que ultrapassa o reforço dos conteúdos. Para os discentes, revisar conceitos, solucionar exercícios e esclarecer dúvidas com maior interação favoreceu a construção do conhecimento e a autonomia nos estudos. Paralelamente, para a monitora, a experiência representou um processo contínuo de aprendizagem por meio do ensino. A preparação dos materiais, a necessidade de organizar os conhecimentos e a busca por maneiras de explicar conteúdos contribuíram para o desenvolvimento do planejamento, responsabilidade, liderança e capacidade de adaptação. Nesse sentido, a monitoria configurou-se como uma experiência concreta de aproximação com a docência, permitindo ao discente compreender que ensinar envolve domínio do conteúdo, escuta, mediação e reconhecimento das diferentes necessidades de aprendizagem. Ao final do semestre, os 27 discentes da turma foram aprovados na disciplina, resultado que reforça a relevância da monitoria como atividade complementar ao ensino, embora a aprovação não possa ser atribuída exclusivamente à sua atuação. Assim sendo, compreende-se que monitoria acadêmica contribui para "Diversidade, Inclusão e Transformação Social" ao reconhecer que os estudantes possuem diferentes formas, ritmos e necessidades de aprendizagem, buscando desenvolver estratégias que favoreçam a participação e o acesso ao conhecimento. Ao atuar como mediadora entre os discentes e os conteúdos da disciplina, a monitoria contribui para um ambiente acadêmico mais colaborativo, acolhedor e inclusivo. Além disso, a experiência evidenciou a monitoria como instrumento de formação acadêmica, ao articular aprendizagem, colaboração e desenvolvimento de competências pedagógicas, fortalecendo a autonomia, a troca de saberes e a permanência qualificada dos estudantes no ensino superior. Dessa forma, a monitoria contribui para a transformação social ao favorecer uma formação universitária mais acessível, participativa e comprometida com a construção coletiva do conhecimento, mostrando-se como um espaço formativo capaz de beneficiar simultaneamente quem aprende e quem ensina.

Palavras-chave: Monitoria; Docência; Experiência; Aprendizagem.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde, Discente, genesiaalvesneuriane@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde, Docente, jamerson@unilab.edu.br²